

mendo offender aos que erão circumcidados.

13 E os outros Judeos consentirão na sua dissimulação, de sorte que ainda Barnabé foi induzido por elles áquella simulação.

14 Mas quando eu vi que elles não andavão directamente segundo a verdade do Evangelho, disse a Céfás diante de todos: Se tu, sendo Judeo, vives como os Gentios, e não como os Judeos: porque obrigas tu os Gentios a judaizar?

15 Nós somos Judeos por natureza, e não peccadores d'entre os Gentios.

16 Mas como sabemos que o homem não se justifica pelas obras da Lei, senão pela fé de Jesu Christo: por isso também nós cremos em Jesu Christo, para sermos justificados pela fé de Christo, e não pelas obras da Lei: por quanto pelas obras da Lei não será justificada toda a carne.

17 Pois se nós que procuramos ser justificados em Christo, somos também achados peccadores, he por ventura Christo ministro do peccado? Certo que não.

18 Porque se eu torno a edificar o que destrui: faço-me prevaricador.

19 Porque eu estou morto á Lei pela mesma Lei, para viver para Deos: estou encravado com Christo na Cruz.

20 E vivo por melhor dizer, não sou eu ja o que vivo: mas Christo he que vive em mim. E se eu vivo agora em carne: vivo na fé do Filho de Deos, que me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

21 Eu não rejeito a graça de Deos. Porque se a justiça he pela Lei, segue-se que morreo Christo em vão.

CAPITULO III.

O Espirito Santo não foi dado pela Lei, mas pelo Evangelho. He huma loucura acabar pela carne, tendo começado pelo espirito. Abrahão foi justificado pela fé, e assim, o serão seus filhos. O que está debaixo da Lei, está debaixo da maldição. Jesu Christo fez-se por nós maldição. As promessas feitas Abrahão cumprirão-se pela fé. A Lei servio de freio, e de monitor.

O INSENSATOS Gálatas, quem vos fascinou para não obedecerdes á verdade, vós ante cujos olhos foi ja representado Jesu Christo, como crucificado entre vós mesmos?

2 Só quero saber isto de vós: Tendes recebido o Espirito pelas obras da Lei, ou pela fé que ouvistes?

3 Sois vós tão faltos de juizo, que depois da terdes começado pela espirito, acabeis agora pela carne?

4 Será debalde que vós tenhais padecido tantos trabalhos? se he que todavia forão debalde.

5 Aquelle pois, que vos dá o seu Espirito, e que obra milagres entre vós: acaso fa-lo elle pelas obras da Lei, ou pela fé, que vós ouvistes prégar?

6 Assim como está escrito: Abrahão creio a Deos, e lhe foi imputado a justiça.

7 Reconhecei pois que os que são da fé, esses taes são filhos d'Abrahão.

8 Mas vendo antes a Escritura, que Deos pela fé justifica as Gentes, annunciou primeiro a Abrahão: Em ti serão pois bem-ditas todas as Gentes.

9 Assim os que são da fé, serão bemditos com o fiel Abrahão,

10 Porque todos os que são das obras da Lei, estão debaixo de maldição. Porque escrito está: Maldito todo o que não permanecer em todas as cousas, que estão escritas no Livro da Lei, para fazellas.

11 E he claro, que pela Lei nenhum he justificado diante de Deos: porque o justo vive da fé.

12 Ora a Lei não he da fé, mas diz: O que observar estes preceitos, achará nelles vida.

13 Christo nos remio da maldição da Lei, feito elle mesmo maldição por nos: porque está escrito: Maldito todo aquelle que he pendurado no lenho:

14 Para que a benção de Abrahão fosse communicada aos Gentios em Jesu Christo a fim de que pela fé recebamos a promessa do Espirito.

15 Irmãos (fallo como homem) ainda que hum testamento seja de hum homem, com tudo sendo confirmado, ninguem o reprova, nem lhe accrescenta cousa alguma.

16 As promessas forão ditas a Abrahão, e á sua semente. Não diz: E ás sementes, como de muitos: senão como de hum. E á tua semente, que he Christo.

17 Mas digo isto, que o testamento foi confirmado por Deos: a Lei que foi feita quatrocentos e trinta annos depois, não o faz nullo para abrogar a promessa.

18 Porque se da Lei he que vem a herança, logo não vem ella já da promessa. Ora pela promessa he que Deos deo a herança a Abrahão.

19 Para que he logo a Lei? Por causa das transgressões foi posta, até que viesse a semente, a quem havia feito a promessa, ordenada por Anjos, na mão de hum Mediador.

20 O Mediador porém não he de hum só: e Deos he só hum.

21 Logo a Lei he contra as promessas de Deos? De nenhuma sorte. Porque se a Lei, que foi dada, podesse vivificar, a justiça na verdade seria pela Lei.

22 Mas a Escritura todas as cousas encerrou debaixo do peccado, para que a promessa fosse dada aos crentes, pela fé em Jesu Christo.

23 Ora antes que a fé viesse, estavamos debaixo da guarda da Lei, encerrados para aquella fé, que havia de ser revelada.

24 Assim que a Lei nos servio de peda-

gogo, que nos conduzio a Christo, para sermos justificados pela fé.

25 Mas depois que veio a fé, já não estamos debaixo de pedagogo.

26 Porque todos vós sois filhos de Deos pela fé, que he em Jesu Christo.

27 Porque todos os que fostes baptizados em Christo, revestistevos de Christo.

28 Não ha Judeo, nem Grego: não ha servo, nem livre: não ha macho, nem fema. Porque todos vós sois hum em Jesu Christo.

29 E se vós sois de Christo: logo sois vós a semente de Abrahão, os herdeiros segundo a promessa.

CAPITULO IV.

Os Judeos debaixo da Lei são como os pupillos debaixo do tutor. Os Gálatas guardando a Lei tornão-se escravos. Os escravos não são herdeiros. A figura de Sara, e de Agar. Jesu Christo nos fez livres.

DIGO pois: Que quanto tempo o herdeiro he menino, em nada differe do servo, ainda que seja senhor de tudo:

2 Mas está debaixo dos tutores, e curadores, até o tempo determinado por seu pai:

3 Assim tambem nós, quando eramos meninos, serviamos debaixo dos rudimentos do mundo.

4 Mas quando veio o cumprimento do tempo, enviou Deos a seu Filho, feito de mulher, feito sujeito á lei,

5 A fim de remir aquelles, que estavam debaixo da Lei, para que recebessemos a adopção de filhos.

6 E porque vós sois filhos, mandou Deos aos vossos corações o Espirito de seu Filho, que clama: Pai, Pai.

7 E assim já não he servo, mas filho. E se he filho: tambem he herdeiro por Deos.

8 Mas então que certamente não conheceis a Deos, servieis aos que por natureza não são Deoses.

9 Porém agora tendo vós conhecido a Deos, ou para melhor dizer, sendo conhecidos de Deos: como tornais outra vez aos rudimentos fracos, e pobres, aos quaes quereis de novo servir?

10 Observais os dias, e os mezes, e os tempos, e os annos.

11 Temo me de vós, não tenha sido talvez baldado o trábaho que tive comvosco.

12 Sede como eu, porque tambem eu sou como vós: o que vos peço, irmãos: Vós nunca me offendestes.

13 E sabeis que ao principio vos préguei o Evangelho com enfermidade da carne: e sendo eu a vossa tentação na minha carne

14 Vós me não desprezastes, nem rejeitastes: antes me recebestes como a hum Anjo de Deos, como a Jesu Christo.

15 Onde está logo a vossa bemaventura-

rança? Porque vos dou testemunho, que se podesse ser, vos arrancaríeis os olhos, e mos houvereis dado.

16 Tornei-me eu logo vosso inimigo, porque vós disse a verdade?

17 Elles vos zelão, não rectamente: mas querem-vos separar, para que os sigais a elles:

18 Sede pois zelosos do bem em bem sempre: e não só quando eu estou presente comvosco.

19 Filhinhos meus, por quem eu de novo sinto as dores do parto, até que Jesu Christo se forme em vós.

20 Eu porém quizerá agora estar comvosco, e mudar de palavras: porque me vejo em tormento, sobre como vos hei de fallar.

21 Dizei-me vos, os que quereis estar debaixo da Lei não tendes lido a Lei?

22 Porque está escrito: Que Abrahão teve dous filhos: hum de mulher escrava, e outro de mulher livre.

23 Mas o que nasceo da escrava, nasceo segunda a carne e o que nasceo da livre, nasceo por promessa.

24 As quaes cousas forão ditas por allegoria. Porque estes são os dous Testamentos. Hum certamente no monte Sina, que gera para servidão: este he figurado em Agar:

25 Porque Sina he hum monte da Arabia, que representa a Jerusalem, que he cá debaixo, e que he escrava com seus filhos.

26 Mas aquella Jerusalem, que he lá de cima, he livre, a qual he nossa mãe.

27 Porque escrito está: Alegra-te, ó esteril, que não pares: esforça-te, e dá vozes, tu que não estás de parto: porque são muitos mais os filhos da desolada, que daquella que tem marido.

28 E nós, irmãos, somos filhos da promessa segundo Isaac.

29 Mas como então aquelle, que havia nascido segundo a carne, perseguia ao que era segundo o espirito: assim tambem agora.

30 Mas que he o que diz a Escritura? Lança fóra a escrava, e a seu filho: porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre.

31 E assim, irmãos, não somos filhos da escrava, senão da livre: com cuja liberdade Christo nos fez livres.

CAPITULO V:

Os que são livres, não se devem tornar escravos. Jesu Christo não serve de nada aos que se circumcidão. A circumcisão obriga a toda a Lei. A esperança funda-se no Espirito, e não na letra. Só a fé viva he a que nos salva. O fermento dos falsos Doutores he para se temer. Deos os ha de condemnar. A liberdade não